

REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO DE APROXIMAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS COM A SOCIEDADE GOIANA

SOCIAL NETWORKS AS AN INSTRUMENT FOR THE APPROXIMATION OF THE MILITARY POLICE OF THE STATE OF GOIAS WITH SOCIETY GOIANA

RODRIGUES JUNIOR, Silvano Felix¹
CUNHA, Ênio Cesar da²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal levantar uma discussão referente a importância das redes sociais como instrumento de aproximação da Polícia Militar do Estado de Goiás com a Sociedade goiana. A pesquisa está fundamentada em leitura de livros e artigos científicos sobre o tema. Para isso, buscou-se apoio nos fundamentos metodológicos utilizando-se da pesquisa bibliográfica, alicerçando em conceitos e dados sobre a Polícia Militar de Goiás e as redes sociais utilizada por ela. Observou-se que a Polícia Militar de Goiás está sempre buscando qualificar-se, assumindo uma postura mediadora dos conflitos e interesses difusos, quando se propôs a interagir no Facebook, Instagram; Youtube, Portal PMGO, Twitter e Whatsapp, oportunizando a troca de informações com a comunidade. Conclui-se, por fim, que as redes sociais utilizadas pela Polícia Militar de Goiás, é um caminho importante para apresentar as suas ações e seus resultados, e mais que isso, promover maior interação polícia/comunidade, aperfeiçoando-se a qualidade do serviço ofertado, disponibilizando mais uma ferramenta a Instituição Militar goiana, com propósito de colaborar nas ações preventivas de preservação da ordem pública.

Palavras-chave: Polícia Militar do Estado de Goiás. Redes Sociais. Sociedade Goiana.

ABSTRACT

This work has as main objective to raise a discussion regarding the importance of social networks as an instrument for the approximation of the Military Police of the State of Goiás with the Goian Society. The research is based on reading books and

¹Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Graduado em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Go, silvanojunior5@hotmail.com; Goiás – Go, Maio de 2018.

² Professor Orientador: Especialista em Neuropedagogia Aplicada à Educação, pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC), Graduado em Licenciatura Pela em História pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) – GO e professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, enioatelina@hotmail.com, Goiás – Go, Maio de 2018.

scientific articles on the subject. For this, support was sought in the methodological foundations using bibliographical research, based on concepts and data about the Military Police of Goiás and the social networks used by it. It was observed that the Military Police of Goiás is always seeking to qualify, assuming a mediating stance of diffuse conflicts and interests, when it was proposed to interact in Facebook, Instagram; Youtube, Portal PM, Twitter Whatsapp, opportunizing the exchange of information with the community. It is concluded, finally, that the social networks used by the Military Police of Goiás, is an important way to present their actions and their results, and more than that, to promote greater police / community interaction, improving the quality of service offered, providing another tool to the Military Institution of Goiás, with the purpose of collaborating in the preventive actions of preservation of public order.

Keywords: Military Police of the State of Goiás. Social networks. Society Goiana.

1 INTRODUÇÃO

Desde os tempos remotos, o ser humano busca por segurança, condição necessária para proteção contra inimigos extrínsecos. Então, em busca por essa segurança, a Polícia Militar do Estado de Goiás foi criada em 28 de julho de 1858, por indivíduos oriundos da sociedade goiana, sem qualquer formação e disciplina deficiente, mas eram destacados por suas qualidades pautadas na força e coragem. Entretanto, mais tarde, com mudanças políticas e econômicas, tudo se transformou e em consequência dessa mudança, a Polícia Militar de Goiás, foi reestruturada, objetivando moldar-se às necessidades impostas pela sociedade (SOUSA, 1999, p.36-37).

Essas mudanças, muitas vezes é possível em função da informação que pode ser considerada como ferramenta fundamental para tomada de decisão e como afirma Peres (2015, p. 11), a necessidade de informação no campo de Segurança Pública é ainda mais imprescindível, porque o que se discute é a segurança do público. Sendo assim, objetivando melhorar a comunicação, há um aglomerado de recursos elencados por ABDI (2010, p. 56), como, por exemplo, o atendimento e interação com o cidadão, envolvendo todos os canais de comunicação e troca de informações diretamente com a sociedade, seja para registro de ocorrências, difusão de informações ou prestação de serviços ao cidadão, que poderá favorecer a aproximação da Polícia Militar do Estado de Goiás com a sociedade goiana. Desse modo, foi apoiado na percepção de importância da comunicação através das redes

sociais que esta pesquisa se norteou no sentido de colher mais informações sobre a importância da utilização dessa tecnologia para facilitar a interação do policial militar com a comunidade que está inserido.

É importante ressaltar que a metodologia utilizada neste estudo será a pesquisa bibliográfica, cujo conceito trazido por Macedo (1994, p. 13), esta pautado na busca de informações bibliográfica, e na seleção de documentos que se conectam com o problema da pesquisa desejada como livros, artigos de revistas, teses entre outros.

Por isso, a proposta desse estudo é uma (re)leitura de autores como Sousa (1999), que historia sobre o passado da Polícia Militar de Goiás, buscando resgatar a memória dessa centenária instituição. Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária (2007), que diante do cenário de mudanças social e cultural da sociedade, apresenta uma nova filosofia de segurança pública voltada para o cidadão, uma “segurança cidadã”. Baccin e Cruz (2015), trazendo uma discussão sobre a importância das redes sociais como ferramenta na consolidação do papel da polícia comunitária, para a sociedade, entre outros pesquisadores que deram bases para a fundamentação da nossa pesquisa e constitui caminhos para que pudéssemos produzir o presente trabalho.

Dessa forma, no primeiro momento foi discutido a dinâmica que marcou a evolução da Polícia Militar de Goiás, apontando cursos de capacitação, projetos como CPMG (Colégio Militar), e PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), cujo objetivo consiste na aproximação da mesma com a sociedade para em seguida abordar questões pertinente sobre o modelo de polícia, pautada na filosofia da Polícia Comunitária, que abriu as portas para o uso das redes sociais como ferramenta de aproximação dos policiais militares de Goiás com a sociedade, através dos canais: Portal PMGO; Facebook; Instagram; Twitter e Youtube.

Na busca por harmonia, entre a polícia militar e a sociedade a instituição Polícia Militar de Goiás, tem utilizado mecanismos indispensáveis que visam legitimar essa ação por meio dos seus canais na internet, uma vez que, a tecnologia está arraigada no cotidiano das pessoas. Desse modo, utiliza-la, a partir de suas ferramentas, é encolher distância entre ela e a comunidade e conseqüentemente potencializar sua missão na proteção, minimizando conflitos e proporcionado sensação de segurança a sociedade.

Mas, de que forma as redes sociais aqui destacadas pode contribuir nas estratégias de trabalho da Polícia Militar do Estado de Goiás? Qual a necessidade de

se utilizar as redes sociais como instrumento de contato entre a polícia e sociedade na busca por minimizar os problemas de segurança pública? Por que o uso dessas ferramentas é importante para o policial militar do Estado de Goiás?

Partindo dessas e outras indagações, o objetivo deste estudo é destacar, como o uso das redes sociais é importante para divulgar o trabalho desenvolvido para a sociedade, concomitante essa mesma sociedade passa contribuir para o serviço policial, denunciando crimes, evitando ser uma vítima fácil. É muito importante também para o público interno, no sentido de estar mais próximo das decisões e mudanças realizadas na instituição.

É importante ressaltar que, a proposta deste estudo, pode ser justificada no sentido de o tema trazer uma abordagem importante para a sociedade e para a Polícia Militar do Estado de Goiás, visto que, também promove informações que possam contribuir para novos estudos a respeito de temas relacionados ao produzido nesta pesquisa.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 EVOLUÇÃO DA POLICIA MILITAR DE GOIÁS

A preservação da ordem pública é sem sombra de dúvidas fundamental para a existência e manutenção da sociedade. O Estado é o norteador e mantenedor das forças que devem estar orientadas para preservar a ordem pública, priorizando a harmonia. Rosa (2000, p. 70-71), considera o Estado como sendo um “estado oposto à desordem, um estado de paz em que está ausente a perturbação, e possui três elementos fundamentais, a segurança, a tranquilidade e a salubridade”. Ainda segundo o autor:

A atividade policial está voltada para a preservação da ordem pública, e se caracteriza pelo combate ao crime. [...] A ordem pública pode ser entendida como sendo uma situação de convivência pacífica e harmoniosa da população, fundada nos princípios éticos vigentes na sociedade, e refere-se à paz e à harmonia da convivência social, excluídos assim, a violência, o terror, a intimidação e os antagonismos deletérios, que deterioram àquela situação (ROSA, 2000, p. 71).

A Polícia, enquanto instituição, nasceu a partir de uma necessidade social e de forma simultânea ao desenvolvimento da sociedade humana e, dentro dessa

perspectiva, a Polícia Militar do Estado de Goiás que completará 160 anos de existência em julho deste ano (2018), ao longo desse tempo ocorreram diversas transformações e mudanças internas, as quais refletiram na sociedade goiana.

A respeito dessas mudanças observadas na Polícia Militar de Goiás, Pereira (2013, p.58) afirma que elas ocorreram decorrentes das transformações “[...] sociais, econômicas e políticas” ocorridas no cenário mundial “[...]”. Sendo assim, a instituição goiana buscou acompanhar o desenvolvimento advindo da dinâmica global que estava experimentando uma mudança vertiginosa no campo da tecnologia, e, objetivando ampliar o conhecimento prático e teórico dos policiais militares, implantou recursos que legitimou esse desenvolvimento, por meio de cursos de formação, aperfeiçoamento e estágio, coordenados por Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás.

Outro mecanismo disponibilizado a corporação, são os cursos de capacitação presencial como o POP (Procedimento Operacional Padrão) e/ou a distância, sob iniciativa do Ministério da Justiça, SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública), e Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás, GEAD (Gestão de Ensino a Distância).

Além dos cursos ofertados, tem também projetos como CPMG, Colégio da Polícia Militar (que vem aumentando consideravelmente a cada ano) com funcionamento de cursos de ensino Fundamental e de cursos de Ensino Médio (não profissionalizante) e PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) que propõe uma ação conjunta entre as “[...] Polícias Militares, Escolas e Famílias, no sentido de prevenir o abuso de drogas e a violência entre estudantes” e principalmente apontar formas de identificar as “influências diárias que contribuem ao uso de drogas e à prática de violência, desenvolvendo habilidades para resisti-las” (POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR, 2015, p. 21).

A preocupação em entregar a sociedade profissionais qualificados vem impulsionando a instituição Polícia Militar de Goiás a mudanças importantes, não poderíamos deixar de mencionar aqui, a evolução no que diz respeito a seleção de praças que no passado, segundo Sousa (1999, p.37), não exigia nenhum grau de escolaridade, entretanto, a partir das transformações manifestadas na sociedade passou a ser exigido o então 1º Grau Escolar (Ensino Fundamental), e em seguida estabeleceu o Ensino Médio a partir de 1998, e a partir de 2010, é necessário que o candidato a uma vaga na instituição, seja graduado em nível superior, esse avanço

está possibilitando que o aluno ao concluir a formação de praças a partir de 2018, saíra com título de pós graduação, Lato Sensu em Polícia e Segurança Pública. .

Diante do que foi mencionado, podemos perceber que a Polícia Militar de Goiás atua em diversas áreas que norteiam as questões relacionadas à segurança pública, e a aproximação com a comunidade tem sido fator imprescindível para integração entre ela e o policial militar e, essa parceria, colaborou com a implantação da Polícia Comunitária no Estado.

2.2 POLÍCIA COMUNITÁRIA: ALICERCE PARA O USO DAS REDES SOCIAIS

Dentro desse contexto de remodelagem, de aproximação indubitável com a sociedade, a Polícia Militar de Goiás identifica a indispensabilidade da participação social assumindo uma posição relevante na sua própria segurança, bem como no da coletividade, uma vez que o que norteia a Polícia Comunitária é a aproximação dos policiais militares com a comunidade onde representa o papel de “[...] um médico, um advogado local ou um comerciante da esquina, ou seja, criar condições para que a polícia possa ser vista não apenas como um número de telefone ou uma instalação física referencial” (SENASP/MJ, 2007, p. 39).

Na perspectiva de Baccin e Cruz (2015, p. 17), tradicionalmente, a atuação da polícia estava pautada exclusivamente na detenção, “[...] prendendo, colocando limites e advertindo, e fazia tudo isso quase que exclusivamente em lugares públicos”. Na contemporaneidade, o papel da polícia está também relacionado, como mediadora de conflitos, de conselheira, é comum policias militares ministrando palestras, participando de conselhos em suas comunidades, envolvendo-se “ativamente do contexto social”. Ou seja, pelo instrumento da Polícia Comunitária, acontece uma comunicação com a comunidade de fato. Essa é a ideia central dessa filosofia, isto é:

É uma filosofia e uma estratégia organizacional que proporciona uma nova parceria entre a população e a polícia. Baseia-se na premissa de que tanto a polícia como a comunidade devem trabalhar juntas para identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos como crimes, drogas, medo do crime, desordens físicas e morais, e em geral a decadência do bairro, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida geral daquela área. (TROJANOWICZ e BUCQUEROUX, 1994. In: SENASP, 2007, p.39).

Cunha e Cunha (2013, p.39) asseveram que esse modelo “[...] prevencionista requer uma aproximação da comunidade com os agentes de

segurança objetivando a melhoria da qualidade de vida”. Esta atuação esta pautada como por exemplo, no auxílio à polícia no apontamento de distúrbios “[...] da área e na definição das prioridades na construção de soluções, na mobilização de alocação de recursos humanos, sociais e institucionais para enfrentar os problemas [...]”, colaborar de forma efetiva no “[...] planejamento de estratégias e parcerias para produzir segurança e bem estar social”.

Para legitimar a ação da Polícia Comunitária, a SENASP, aponta dez (10), princípios que a norteiam, são eles: filosofia e estratégia organização; comprometimento da organização com a concessão de poder a comunidade; policiamento descentralizado e personalizado; resolução preventiva de problemas a curto e a longo prazo; ética, legalidade, responsabilidade e confiança; extensão do mandato policial; ajuda as pessoas com necessidades especiais; criatividade e apoio básico; mudança interna e construção do futuro (SENASP, 2007, 46-47).

É oportuno destacar que a polícia comunitária representa uma agregação de princípios e conhecimentos que tem por objetivo transmutar a atividade desempenhada pelas organizações de segurança pública. Contudo, devemos analisar o contexto do seu surgimento, que de acordo com alguns estudiosos pode ser percebido por meio das consequências de situações de crises, mas principalmente, seu surgimento esta relacionado à maior participação da sociedade no que se refere ao sistema de segurança pública (BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SEGURANÇA PÚBLICA. CURSO DE POLÍCIA COMUNITÁRIA VERSÃO ATUALIZADA. BRASÍLIA: SENASP, 2018, p. 04-05).

Para Skolnick e Bayley (2002, p.11-12) o papel da polícia comunitária é visto como estratégia de fortalecimento da ação policial na prevenção e no controle do crime e em ações que levam em conta o espaço em que a sociedade esta inserida. Nesse sentido, a proposição primordial do policiamento comunitário está centrado no papel mais participativo que o povo deve exercer na busca por segurança. Partindo dessa premissa, o policiamento comunitário “[...] impõe uma responsabilidade nova para a polícia[...]”, isto é, possibilita que ela elabore moldes que vinculam a coletividade ao policiamento e concomitante a manutenção da lei e da ordem (SKOLNICK E BAYLEY, 2002, p. 18).

Nascimento e Teixeira (2016, 371-372), chama atenção para o fato de que a estratégia da filosofia de polícia comunitária, esta pautada na inserção dos policiais militares no cotidiano das comunidades objetivando conhecer suas especificidades e

a partir daí, de modo fidedigno, impedir ações ilegais por agressores sociais. Desse modo, o que se pretende com a Polícia Comunitária é um policial voltado coexistindo com a comunidade, pois dessa forma, ele poderá atuar de forma proativa diante de elementos que possibilitam a violência. Essa relação entre a polícia militar e a comunidade deve ser ininterrupta, para isso os meios de comunicação contribui de forma significativa, uma vez que, o evento da internet oferece ao mundo contemporâneo novas formas de interações sociais.

Diante desse novo cenário proporcionado pelas relações sociais entre comunidade e Polícia Comunitária, estão as redes sociais. Desse modo, para continuar a evolução da Polícia Militar de Goiás e legitimar a filosofia de Polícia Comunitária a interação nas redes sociais é fundamental para qualquer instituição, assim, a Polícia Militar de Goiás, preocupada em manter a aproximação com a sociedade vem investindo nessa ferramenta virtual.

2.3 REDES SOCIAIS E A POLICIA MILITAR DE GOIÁS

As redes sociais vem alcançando diversificados espaços, e desse modo, provoca mudanças nas formas de comportamento dos usuários, pautados na participação e cooperação entre os agentes envolvidos. Segundo Machado e Tijiboy (2005)

Com o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, principalmente aquelas promovidas pelo advento da Internet, emergem em nossa sociedade novas formas de relação, comunicação e organização das atividades humanas, entre elas, merecem destaque o estudo de redes sociais virtuais. As redes sociais apoiadas por computadores utilizam-se de diferentes recursos, entre eles: e-mails, fóruns, listas de discussão, sistemas de boletins eletrônicos (BBSs), grupos de notícias, Chats, Softwares Sociais” (MACHADO e TIJIBOY, 2005, p. 02):

É importante ressaltar que essa ferramenta não alcança toda a sociedade, apesar de que o número de pessoas conectadas vem se multiplicando dia a dia, oportunizando a esses internautas a participação de grupos virtuais que buscam novas formas de relações, comunicação e informação. Sendo assim, a Polícia Militar de Goiás estabeleceu através do uso das redes sociais como Portal PMGO; Facebook; Instagram; Twitter e Youtube e atrelada a Polícia Comunitária mecanismos que proporcionam mais conexão entre polícia e comunidade, ficando ainda mais próxima da sociedade.

Inaugurado no ano de 2003, o site oficial da Polícia Militar de Goiás, Portal PMGO é indiscutivelmente um aliado indispensável ao policial militar, uma vez que por meio dele, o comando consegue, transmitir todas as notícias necessárias ao público interno. Também é um canal que funciona como mediador social impulsionando as relações entre policial militar e sociedade goiana, através das divulgações de matérias que abordam desde ocorrências policiais a dicas de segurança.

Em outras palavras, o Portal PMGO não é apenas um aliado do policial militar, ele também envolve a sociedade que está cada vez mais preocupada com a situação da segurança pública não só em nosso Estado, mas de uma forma geral, e o Portal PMGO é um recurso que está ao alcance dessa sociedade, que busca por informações acerca dessa temática, principalmente, notícias que estão relacionadas a comunidade que está inserida.

Outra forma de divulgação do trabalho da Polícia Militar de Goiás está na página do Facebook que é segundo Baccin e Cruz (2015, p.19), “[...] o maior exemplo de rede social que propicia a interação dos usuários”, e como resultado é a rede social mais influente mundialmente. Essa fanpage de acordo com as palavras de Carolyn (2013, p. 11), foi criada “[...] para realizar uma missão social – tornar o mundo mais aberto e conectado”.

Dessa forma ele possibilita ações interativas, considerado no mundo moderno como um ambiente ativo em que são desenvolvidas relações de sociabilidade e aprendizagem que ainda segundo os autores mencionados acima serve para [...] ajudar as pessoas a representar a si mesmo online e a compartilhar coisas cotidianas com seus amigos do mundo real.” É dentro dessa perspectiva, que percebemos o propósito da Polícia Militar de Goiás no uso dessa ferramenta, que é o de compartilhar imagens e dados entre os usuários para que possam estar ainda mais próximos da sociedade (CAROLYN, 2013, p. 11).

De igual forma a Polícia Militar de Goiás também está presente no Instagram desde de 2016, com endereço virtual de policiamilitargo, com mais de 88 mil seguidores. Com Twitter a partir de 2010 com mais de 08 mil seguidores, que também é utilizado na divulgação de suas atividades e o Youtube com início em 2007, um canal (tvpmgo) com cerca de 4.469 mil inscritos. WhatsApp, outra ferramenta adotada pela PMGO desde de 2016, colabora com a ação dos policiais, dado que esse aplicativo tem propiciado a organização em grupos objetivando a priori, uma

rápida comunicação entre os usuários, facilitando a troca de informações, entre o público interno bem como com a sociedade.

Baccin e Cruz (2015, p. 27) chama a atenção para a importância da Polícia utilizar esse aplicativo (WhatsApp), de acordo com os estudiosos, esse instrumento de comunicação “[...] mantém os grupos operacionais integrados e informados, ajuda a criar redes de inteligência [...]”. Outro aspecto apontado pelos autores é com relação a rapidez que a informação é analisada e “[...] criticada por diferentes atores[...]”, viabilizando que a “[...] produção de conhecimento seja eficaz, com velocidade e abrangência muito grande[...]”. Essa participação da sociedade nas questões que envolve segurança pública, se caracteriza na sensação de segurança, porque estão assistindo o aumento de detenções e prisões de infratores da lei, pois, há uma troca de informações entre o policial militar e a sociedade.

A partir dessa perspectiva, Ribas e Ziviani (2008), destaca a informação como sendo uma premissa fundamental para o desenvolvimento da cidadania. Como já foi aludido, é possível constatar que a sociedade contemporânea “[...] encontra-se estruturalmente marcada pelas mudanças advindas das novas tecnologias”. Desse modo, as relações sociais entre sociedade e Polícia Militar de Goiás, estão pautadas, sobremaneira pela conexão das redes sociais (RIBAS e ZIVIANI, 2008, p. 15).

É oportuno salientar que o policial militar veio do meio da sociedade, portanto, ele faz parte integrante dela, como destaca SENASP (2007, p. 24), “[...] não há sociedade nem Estado dissociado de polícia, pois pelas suas próprias origens, ela emana da organização social [...]”. Sendo assim, por meio dessas redes sociais utilizada pela Polícia Militar de Goiás, oportuniza a interação e a aproximação entre a instituição policial e o cidadão, colaborando indubitavelmente com a filosofia da Polícia Comunitária.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em uma sociedade, cada vez mais complexa e marcada por mudanças e inovações, o papel da Segurança Pública de um modo geral, é um dos maiores desafios no que se refere ao oferecimento de respostas as demandas sociais influenciadas pela sociedade do conhecimento, como passou a ser caracterizada neste século. Repensar a Polícia Militar de Goiás, criando um elo de ligação com a

sociedade como um todo, e com o próprio sistema de Segurança Pública, em particular zelar por uma segurança democrática, que preze a inclusão e que tenha qualidade é fundamental para o sucesso em suas atividades.

A comunicação é a técnica mais eficaz para o sucesso nas atividades que norteia o serviço do policial militar. Em toda atuação da Polícia Militar a comunicabilidade está presente, seja no espaço externo por meio do policiamento, seja no espaço interno em atividades administrativas. Assim, inseridos em uma sociedade da informação, cada vez mais, as redes sociais estão sendo utilizadas para diversas finalidades.

Na Polícia Militar do Estado de Goiás, as redes sociais como Facebook, Instagram, PortalPMGO, Twitter e Youtube, WhatsApp, contribui a priori com a aproximação dos policiais com a comunidade, como já foi colocado aqui anteriormente. Mas, vai além da aproximação polícia/comunidade, essas ferramentas possibilitam também coletas de dados e informações que podem ser utilizadas para melhorar a qualidade do serviço prestado a sociedade.

Mas, de que forma as redes sociais usadas pela Polícia Militar de Goiás pode contribuir nas estratégias de trabalho dessa instituição? Com a facilidade que esse instrumento proporciona a comunicação, atrelada a celeridade da informação vem favorecendo para divulgação das suas ações, apresentando o que tem sido feito, na e para a corporação bem como para sociedade em geral.

Em seus canais, a Polícia Militar de Goiás, publica, investe na exposição da imagem da tropa, da propaganda e da valorização policial. Temos como exemplo, publicações relacionadas a orientações a sociedade, “Alterações no Código Penal Brasileiro agravam as penas para os crimes de furto e roubo com o uso de artefatos explosivos. Mudanças importantes para a Segurança Pública, principalmente no combate aos crimes praticados contra Instituições Financeiras” (Fonte: Facebook, matéria postada em 24 de abril de 2018). Divulgação de Programas, como o “Programa Mais Segurança” (Fonte: Instagram, postado o dia 19 de abril de 2018). Eventos “Evento em comemoração aos 20 anos do Proerd em Goiás” (Fonte: tvpmgo – Youtube, publicado em 26 de mar de 2018). Ações sociais “Policiais militares de Formosa doam cadeira de banho para criança com necessidades especiais”, (Fonte: Facebook, postado em 19 de março de 2018). Homenagens com entrega de medalhas como agradecimento as autoridades civis e militares. São numerosas as publicações, imagens, textos, vídeos, que difundem as atividades da Polícia Militar de Goiás. De acordo com entendimento de Ribas e Ziviani (2008, p.04), “independente da sua

formalização, o importante é o constante fluir de imagens, informações e mensagens que a rede possibilita”, para as autoras as redes sociais, além de ser um espaço de troca entre os usuários, oportuniza a comunicação permanente, imprescindível e célere entre sociedade e policiais militares, isto é, um meio de “[...] constituir-se socialmente com grande potencial interativo [...]” na busca por minimizar a problemática que envolve a Segurança Pública (RIBAS; ZIVIANI, 2008, p. 04-05).

Portanto, a interação com a comunidade é o ponto mais determinante para o sucesso das atividades dos operadores de segurança pública alicerçados na filosofia da Polícia Comunitária, que assegura que o policial militar deve estar onde as pessoas estão, e elas estão de fato nas redes sociais.

Essa aproximação entre policial/comunidade, através dos mecanismos que as redes sociais oferece, pode ser traduzida em grande aliada no serviço policial, uma vez que essa fermenta é uma possibilidade de comunicação direta com a Polícia Militar e as pessoas que tem interesse em conhecer a instituição, de saber o que ele está fazendo, seus planos, os resultados que está alcançando, é uma oportunidade de diálogo da Policia Militar com a sociedade.

De acordo com Baccin e Cruz (2015, p. 22), as instituições policiais podem melhorar a “[...] confiança do público se forem interativas, visíveis e atraentes e se mantiverem o público informado sobre as questões [...]”, que também os envolve. É nesse sentido, de confiabilidade que a sociedade através das redes sociais se manifestam, por meio de comentários nos posts como, por exemplo, em agradecimentos, reconhecimento pela prestação de serviço, solicitações de atendimento. É uma intercomunicação pautada em investimento nas redes sociais em busca de uma maneira de se harmonizar com a população, de melhorar sua imagem e de criar novos canais para denúncias.

Nesse sentido, Whatsapp, que colocou em rede policiais militares e sociedade civil, tem contribuído na prevenção a violência e na elucidação de crimes e detenção, vale lembrar que o Whatsapp não substitui o 190. Essa ferramenta tem dado retorno positivo, através de participação de grupos que compartilham informações que ajudam a Policia Militar de Goiás diminuir a sensação de insegurança no Estado. Como exemplo, podemos destacar o serviço oferecido aos passageiros e funcionários da Rede Metropolitana de Transportes Coletivos da Grande Goiânia (RMTC) com a possibilidade de “[...] denunciar crimes ou atitudes suspeitas dentro de ônibus e terminais[...]” através da rede. O serviço é fruto de uma parceria firmada entre as concessionárias do transporte público e a Secretaria da Segurança Pública de

Goiás com o objetivo de combater a criminalidade no transporte coletivo da Região Metropolitana de Goiânia. Esse projeto teve início em março deste ano (2018), e, desde então, já recebeu e encaminhou à autoridade policial mais de 1.400 denúncias que resultaram em cerca de 100 detenções (PORTAL PMGO, 2018).

É importante ressaltar que, a polícia necessita de informação e quanto mais rápida ela chega, mais rápida é a atuação dos policiais. Então essa inteiração dos usuários oferece oportunidade da instituição manter contato com a comunidade possibilitando uma ligação direta com a mesma. É pensando nesse auxílio mútuo que comandantes de unidades, policiais militares em geral tem participado de grupos de whatsapp de bairros, de associações, das comunidades que estão inseridos.

Outro fator importante em relação a essa interação, é que além de o cidadão denunciar crimes, capacitando, desse modo, o policial militar a reação imediata – isto porque as informações ocorre com rapidez – ele minimiza a possibilidade de ser uma vítima fácil do agressor social, dado que a Polícia Militar de Goiás, pela via das redes sociais, orienta o cidadão a como não ser vítima fácil de crimes, como adotar medidas preventivas e passar a participar junto com a segurança pública em suas ações pertinentes.

O uso das redes socais pela Polícia Militar do Estado de Goiás, é fundamental sim, para a aproximação com a sociedade, porém, mas que interagir polícia/comunidade, a utilização dessa ferramenta é significativa para o policial enquanto instituição, aproximando-os das decisões, das possíveis mudanças realizadas na corporação.

Desenvolvido para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo de whatsapp, por meio de grupos institucionais da Policia Militar de Goiás, proporciona um canal de comunicação direto entre os policiais. E essa possibilidade tem contribuído nas informações sobre ocorrências, para o aumento na captura de foragidos, eventos e cerimonias, ordem de serviços, escala, embora não seja obrigatório a visualização das mensagens, os grupos colaboram com o sucesso da atividade policial.

Ainda assim, ao analisar as mídias sociais na perspectiva da informação para o policial militar o Portal PMGO, criado em 2003, é indubitavelmente fundamental, principalmente, pra o público interno, uma vez que possibilita o acesso direto a notícias que diz respeito aos seus direitos e deveres com a instituição.

Em tempos remotos, o policial militar, principalmente, do interior do Estado, tinha como acesso a informação sobre assuntos que abarcam a Polícia Militar de

Goiás, somente números de telefones, que muitas vezes estavam congestionados. Desse modo, o não conhecimento de avisos sobre concursos, cursos, convocações, estágios, afetavam a ascensão da carreira e a própria capacitação.

Então, a partir da criação desse canal de comunicação, ele conseguiu dirimir essa distância e manter o policial informado sobre as ações que os norteiam, o Portal PMGO, disponibiliza avisos como convocações sobre testes de avaliação física (TAF), avaliação anual de saúde, estágios do CAS (Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos), EAS (Estágio de Aperfeiçoamento de Sargento), EAC (Curso de Aperfeiçoamento de Cabo), cursos e concursos do CFO (Curso de Formação de oficial), CHOA (Curso de Habilitação de Oficiais Auxiliares), CFP, (Curso de Formação de Praças). Além de prestar esse serviço ao público interno a *home page* oportuniza que o policial divulgue ocorrências e ações sociais de um modo geral.

É importante salientar que, embora, é uma rede alicerçada na informação para policiais militares, a sociedade também tem acesso as notícias publicada. Isso é bom no sentido de que, ela apreende melhor o papel da Polícia Militar de Goiás na sociedade goiana.

É oportuno ressaltar que, para que o uso das redes sociais na Polícia Militar de Goiás alcance seus objetivos é necessário uma equipe para orientar e analisar o que é interessante divulgar, o que é oportuno divulgar, essa tarefa cabe a PM5 (Comunicação Social) da Polícia Militar de Goiás. Ao receber os conteúdos, os profissionais que compõe a PM5, analisa-os, modera-os, quanto a viabilidade de interesse da publicação, antes de ser disponibilizada para o público.

Levando em consideração esses aspectos apresentados no decorrer dessa análise, entendemos que as redes sociais aqui apresentadas, pode ser apreendida através do viés da aproximação polícia/sociedade, uma vez que, elas permitem a Instituição, aos operadores da segurança pública, e/ou os próprios moderadores, a idear um espaço de diálogo recíproco e favorável a interação. Pensar a atividade policial militar e suas especificidades, pressupõe um exercício constante de reflexão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisar sobre a importância das redes sociais como instrumento de aproximação da Polícia Militar de Goiás com a sociedade através da

perspectiva das construções realizadas pela história, indicou aspectos de aproximação que permearam a relação policial e sociedade. É importante ressaltar que o nosso objetivo aqui, foi buscar elementos para compreensão dessa relação, a partir da visão de estudiosos e, principalmente, a partir das próprias redes sociais da Polícia Militar de Goiás.

Através dos estudiosos que possibilitaram fundamentar nossa análise, percebemos que as redes sociais promoveram significativas mudanças na maneira de comunicação da sociedade contemporânea. Com a revolução provocada pela internet, as pessoas estão cada vez mais formando entre si relações sociais independentes do fator físico. Desse modo, o uso das redes sociais pelas corporações que operam na área de segurança pública é fundamental, uma vez que, pode contribuir para atender às expectativas da sociedade bem como do público interno.

Analisando os diferentes modos de exploração das redes sociais pela Polícia Militar de Goiás, verificamos que são sim, um espaço que permite a comunicação permanente entre os policiais e a sociedade. É sabido que, com o desenvolvimento tecnológico, a violência também se desenvolveu exigindo desse modo, que a Polícia Militar, acompanhasse essa evolução, criando estratégias para uma prática policial eficaz no combate a desordem, e a exploração das redes soais usadas por ela é uma ferramenta importante.

Constatou-se que o twitter, normalmente é utilizado para divulgar publicações das outras redes sociais como Instagram e Facebook, elogiar falas relacionadas a Polícia Militar de Goiás de autoridades e também para responder reclamações recebidas por usuários. O YouTube, é um ferramenta usada para armazenar todos os vídeos produzidos pela Instituição Goiana, manchetes extraordinárias, PM em Um Minuto, vídeos sobre reportagens das unidades, das solenidades, é realizado um *upload* e através desse canal é divulgado nas redes sociais e no próprio canal Tvpm. O Portal PMGO, com o intuito de integrar informações para o público interno e externo, trouxe à sua criação a valorização do policial, uma vez que são publicadas ocorrências e matérias de interesse do mesmo como cursos, concursos, promoções, convocações e determinações de um modo geral. Tendo em vista que o Facebook, Whatsapp e Instagram são os sites/aplicativos de redes sociais com grande número de adeptos, aqui a participação da sociedade diretamente nas publicações são mais intensas, denunciando, reclamando, elogiando, parabenizando, essas ações contribui efetivamente com a aproximação da Polícia Militar de Goiás com a sociedade.

Percebemos também que o uso das redes sociais como estratégia de aproximação da Polícia Militar de Goiás com a sociedade goiana, tem contribuído para diminuir a sensação de insegurança que vivemos. Com número não suficiente de efetivo, sob a orientação da filosofia de Polícia Comunitária, as redes sociais se mostram como uma importante aliada, para envolver a comunidade na tentativa de encontrar soluções para os problemas regional que abarcam a segurança.

É oportuno ressaltar que também circulam informações falsas nas redes sociais, entretanto, no somatório, os benefícios das redes sociais superam sua disfunção. Exemplos como o que foi reportado no resultado e discussão (serviço oferecido ao RMTTC), legitimam que as redes sociais podem servir de aproximação e auxílio mutuo, entre polícia e sociedade proporcionando a sensação de segurança pretendida por todos.

Refletindo sobre as ferramentas usadas pela Polícia Militar de Goiás, pensamos que seria interessante disponibilizar na página do Portal PMGO, os links das demais redes sociais que ela utiliza, uma vez que, os ícones já estão localizados no canto superior direito da página indicando que a Instituição tem contas. Isto facilitaria o acesso aos usuários, e principalmente, possibilitaria o passaporte para aqueles que desconhece as páginas.

Em vista dos argumentos apresentado, essa pesquisa, pretende ser vista como uma porta para a discussão, sobre o uso das redes sociais pela Polícia Militar de Goiás a partir das especificidades da sociedade, oportunizando a prestação de serviço, observando a diversidade de cada região do Estado.

5 REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL: Sistema Aplicados a Segurança Pública/ Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Brasília: Abdi, 2010.

BACCIN, L. R. S.; CRUZ, T. M. F. da. **Reflexão Sobre a Utilização das Redes Sociais como Forma de Auxílio à Atuação da Polícia Comunitária.** Revista Ordem Pública. v. 8, n. 2, pg. 13 a 34, jul./dez., 2015. Acessado em 19 de janeiro de 2018. Disponível em: file:///D:/Meus%20documentos/Downloads/131-252-1-SM%20(2).pdf. Acesso em 16 de jan. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. REDE NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SEGURANÇA

PÚBLICA. **Curso de Polícia Comunitária Versão Atualizada**. BRASÍLIA: SENASP, 2018.

CAROLYN, A. **Facebook para Leigos**. Rio de Janeiro, RJ. Alta Books, 2013.

CUNHA, E. C. da; CUNHA, A. M. da S. **Polícia Militar do Estado de Goiás (154 anos): História, Memória e Representações**. Revista REBESP, Goiânia, v. 5, n. 1, p. 33-42, jan./jul. 2013. Acessado em 21 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.pm.go.gov.br/2017/revista.ssp.go.gov.br/index.php/rebsp/index>. Acesso em 16 de jan. 2018.

CURSO NACIONAL DE PROMOTOR DE POLÍCIA COMUNITÁRIA/ **Grupo de Trabalho, Portaria SENASP nº 002/2007**. Brasília – DF: Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP, 2007.

MACEDO, N. D. de. **Iniciação a Pesquisa Bibliográfica: Guia do Estudante para a Fundamentação do Trabalho de Pesquisa**. 2º ed. Ver. São Paulo: Loyola, 1994.

MACHADO, J. R.; TIJIBOY, A.V. **Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa**. CINTED-UFRGS - Novas Tecnologias na Educação. V. 3 Nº 1, p. 01 a 09, Maio, 2005. Acessado em: 21 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13798/7994>. Acesso em 28 de jan. 2018.

NASCIMENTO, D. E. do; TEIXEIRA, M. A. N. **Segurança Pública e Desenvolvimento Local: Experiências do Brasil, Colômbia e Japão**. Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 365-385, set./dez. 2016.

PEREIRA, E. G. **O Ensino na Academia da Polícia Militar em Goiás: Matrizes Curriculares - Mudanças e Permanências 1970 – 2012**. 2013. 244 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas e da Terra) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, GOIÂNIA, 2013. Disponível em: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/3312>. Acesso em 26 fev. 2018.

PERES, L. da S. **Aplicativos para Dispositivos Moveis Aplicados à Segurança Pública: Pesquisa Bibliográfica**. 2015. Dissertação (Especialista em Tecnologia de Informação e Comunicação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179823/Trabalho-Lorielcio-A4-Vers%C3%A3o-Final-1-com-corre%C3%A7%C3%B5es-e-capitulo-final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 03 abr 2018.

POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS, ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR. **Apostila de Prevenção e Repressão às Drogas e Entorpecentes**. Goiânia, 2015.

PORTAL PM – **Polícia Militar o Estado de Goiás**. Disponível em <http://www.pm.go.gov.br/2017/index.php>. Acesso em 23 de abr de 2018.

RIBAS, C. S. da C.; ZIVIANI, P. **Redes de Informação: Novas Relações Sociais**. Revista de Economia Política de Las Tecnologias de La Información y Comunicación. Vol. X, n. 1, p. 01-18, Janeiro a Abril de 2008. Disponível em:

<https://docs.google.com/viewer?a=v&pid=forums&srcid=MTE1ODk0MzkzMzYwOTYyNjE5NjYBMTQ5Nzc1MDEwODIwNjA4MjE0NjBU2FDQ1JtSGtJWkVKATAuMQEBdjI>. Acesso em 23 de abr. de 2018.

ROSA, P. T. R. **Forças Policiais e a Ordem Pública**. Acessado em: 29 de janeiro de 2018. Disponível em: <http://www.buscalegis.ufsc.br/revistas/files/anexos/16176-16177-1-PB.pdf>. Acesso em 29 jan. 2018.

SKOLNICK, J. H.; BAYLEY, D. H. **Policiamento Comunitário: Questões e Práticas Através do Mundo**. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2006.

SOUZA, C. de. **O Anhanguera: órgão informativo técnico científico da Polícia Militar do Estado de Goiás**, Goiânia, n. 1, 1999.

5 ANEXOS

Twitter: https://twitter.com/pmgo_news

The image is a screenshot of a web browser displaying the Twitter profile of the Polícia Militar do Estado de Goiás. The browser's address bar shows the URL https://twitter.com/pmgo_news. The profile header includes the name 'Polícia Militar GO', the handle '@pmgo_news', and the bio 'Twitter oficial da PMGO' with the location 'Goiás'. The profile picture is a circular logo with '159 ANOS' and 'VOCÊ PODE CONFIAR'. The statistics section shows 6,538 tweets, 691 following, 7,939 followers, 5 likes, and 8 lists. A recent tweet from 'TVPM NOTÍCIAS' is visible, reporting on the capture of weapons and suspects in Anápolis. The 'Who to follow' section lists 'Coronel Alves' and 'Bombeiros - CBMGO'.

Figura 1: Perfil Oficial do Twitter da Polícia Militar do Estado de Goiás - dia 09 de maio de 2018.

Facebook: https://www.facebook.com/PMdeGoias/?ref=br_rs.

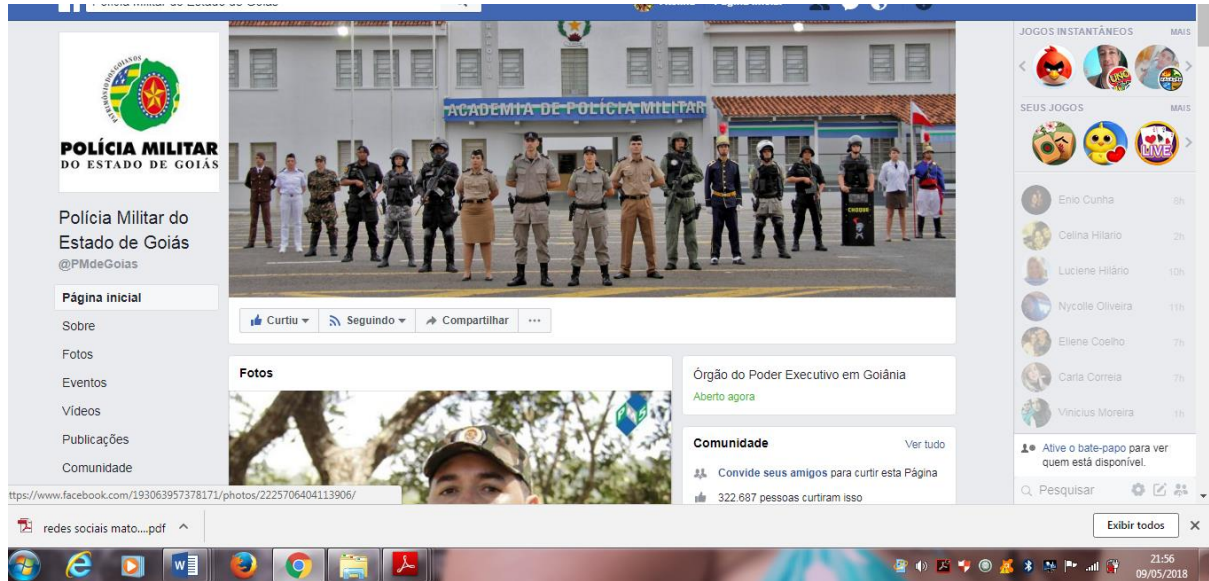


Figura 2: Perfil Oficial do Facebook da Polícia Militar do Estado de Goiás - dia 09 de maio de 2018.

Instagram: <https://www.instagram.com/policiamilitargo/>

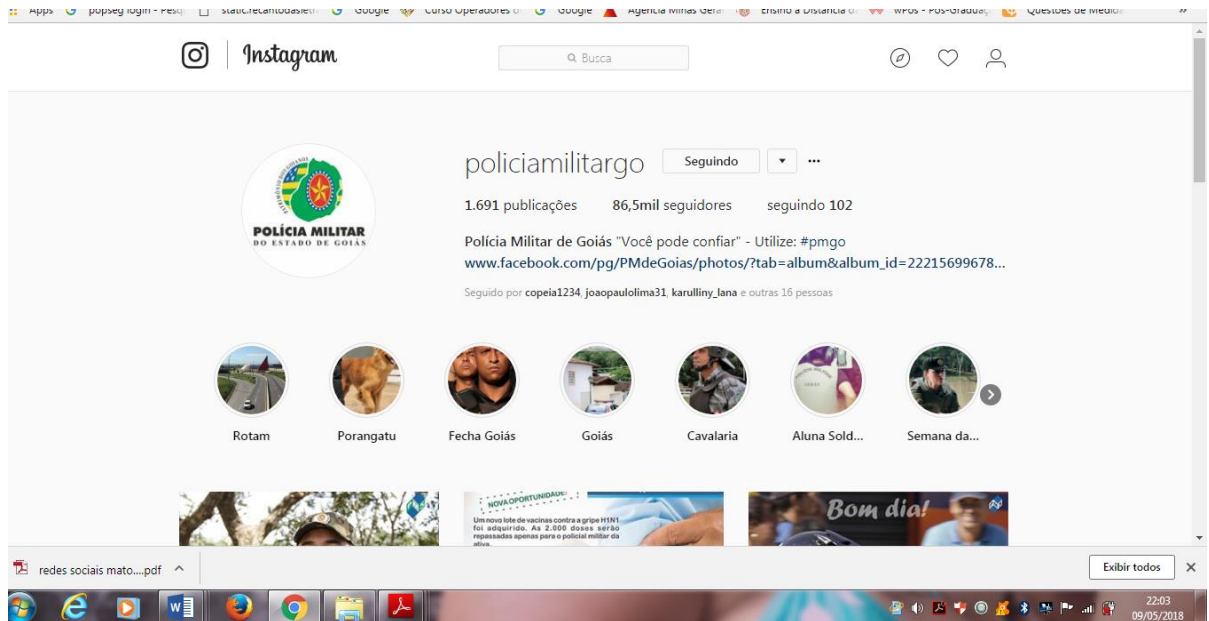


Figura 3: Perfil Oficial do Instagram da Polícia Militar do Estado de Goiás - dia 09 de maio de 2018.

Youtube: <https://www.youtube.com/user/tvpmgo>

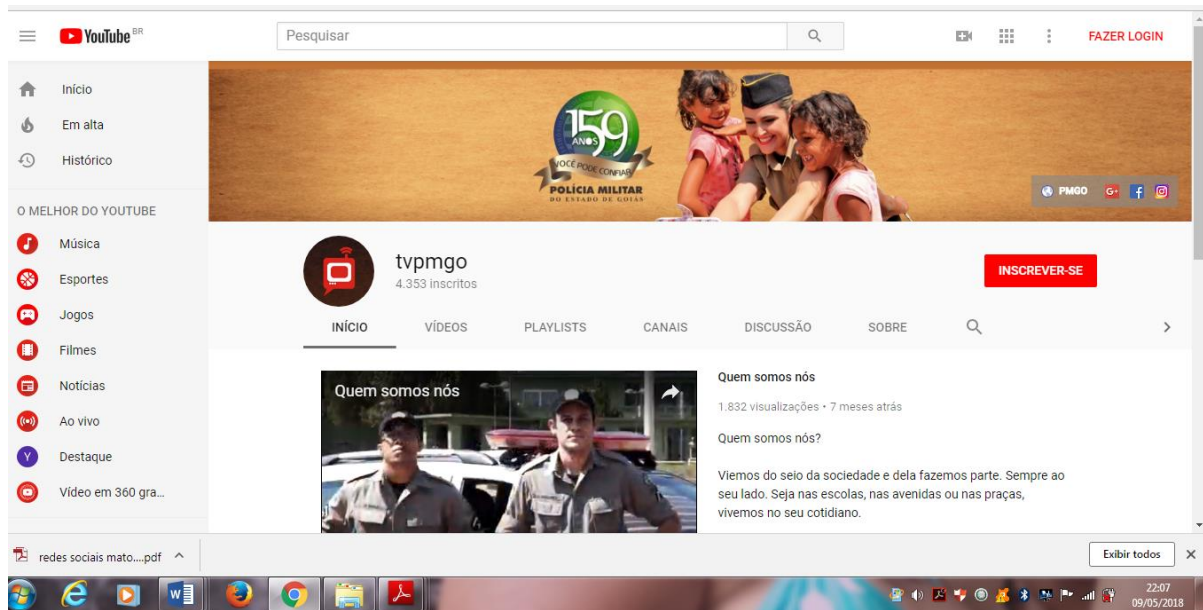


Figura 4: Perfil Oficial do Youtube da Polícia Militar do Estado de Goiás - dia 09 de maio de 2018.

Portal PM: <http://www.pm.go.gov.br/2017/index.php>



Figura 5: Perfil Oficial do Portal PM da Polícia Militar do Estado de Goiás - dia 09 de maio de 2018.